
CONSCIENTIOTHERAPIA

Revista Científica de Consciencioterapeuticologia

Ano 7; N. 7; Setembro / 2018 – ISSN 2527-1792

Editorial

Apresentação. É com satisfação que apresentamos a 7ª edição da *Revista Conscientiotherapia* do ano de 2018, contemplando os trabalhos da X Jornada de Consciencioterapia, evento de encerramento das comemorações dos 15 anos da OIC.

Trabalhos. Nesta edição são apresentados os resultados de 8 pesquisas autoconsciencioterápicas de autores que passaram pela experiência de evolucionistas e dois trabalhos com verpons da Consciencioterapeuticologia debatidas no âmbito da OIC.

Organização. Em termos de organização, a principal novidade da Jornada deste ano foi a inclusão de mesas de debates com os trabalhos de conclusão do Curso para Formação do Consciencioterapeuta (CFC) dos 8 neoconsciencioterapeutas da 16ª turma, a maior já formada na OIC. Vale mencionar que estes trabalhos serão publicados em volume próximo, suplementar da nossa Revista.

Adulthood. Os 15 anos costumam ser uma data marcante. É quando a adolescente celebra o *debut* e, pela tradição, representa sua transição para a vida adulta.

Tecnicidade. Diferentemente da jovem debutante, que ainda tem que mostrar a que veio, a OIC já possui muitos feitos a comemorar neste período. Contudo, analogamente, não se pode deixar de considerar que, com 15 anos, a OIC também ainda está em processo de maturação paracientífica, certamente tendo muito o que mostrar, em futuras publicações, suas contribuições de pesquisa e práticas interassistenciais.

Modalidades. É da consciencioterapeuta Ermania Ribeiro o primeiro artigo desta edição da Revista: *Modalidades da Consciencioterapia na OIC*. O tema, incluso na seção *Consciencioterapia Clínica*, é também o mesmo da conferência de abertura da Jornada deste ano. O trabalho evidenciará para os leitores, homens e mulheres, o grau de aprimoramento interassistencial das práticas consciencioterápicas da OIC nestes 15 anos.

Dicionário. Desde 2016, a equipe de voluntários da OIC está produzindo o Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia (DTMC), por enquanto somente disponível *on-line* (V. <www.oic.org.br/dicionario-de-consciencioterapia>) e ainda sujeito a modificações. Nas 3 últimas edições da Revista, incluindo a atual, neoverbetes da Consciencioterapeuticologia são publicados na seção *Terminologia Consciencioterápica*, desta vez temos 53 entradas.

Subespecialidades. Na mesma seção, o consciencioterapeuta Maximiliano Haymann mostra que o DTMC tem gerado neoverpos, neoconsensos e também novas demandas pesquisísticas. O trabalho *Subespecialidades da Consciencioterapeuticologia no Contexto do Dicionário Terminológico Multilíngue de Consciencioterapia* (DTMC) é fruto da necessidade de estabelecer uma proposta lógica de metodologia para atualização do quadro sinóptico das especialidades no universo da Consciencioterapeuticologia.

Proéxis. Na segunda seção, *Autoconsciencioterapia*, Bianca Lopes Sarubbi apresenta o artigo *Vivências na Consciencioterapia: Da Imaturidade Afetiva à Assunção da Proéxis*. Com técnica e autenticidade, descreve seu processo autoconsciencioterápico, vivenciado em diferentes modalidades oferecidas na OIC, e o efeito das autossuperações para qualificação interassistencial e ajuste proexológico.

Autodesassediologia. Na sequência, Karine Brito, consciencioterapeuta recém-formada, descreve com mapeamentos detalhados, tabelas, imagens e técnicas o processo da *Autoconsciencioterapia da Permissividade Energética*, ressaltando na conclusão a relevância desta autossuperação para o autodesassédio do intermissivista.

Balanço. Lygia Decker, brasileira atualmente residente na Alemanha, mostra que tempo não é problema para quem quer de fato reciclar. Com apenas 4 dias de estada restante no Brasil, priorizou a autoconsciencioterapia e vivenciou a modalidade consciencioterápica intensiva de final de semana, resultando na autoexperimentação do valor do registro, descrita em seu artigo *Balanço Autoconsciencioterápico: Ferramenta Potencializadora da Consciencioterapia Intensiva*.

Autoimperdoamento. Maria Cristina Nievas fez um *upgrade* nas autorreciclagens, com o tema *Autocomprometimento Evolutivo: Do Autoperdoamento ao Autoimperdoamento*, no qual mostra a autoconsciência das atitudes que precisava mudar, adotando neocondutas pró-evolutivas e assumindo para si o princípio que diz: “o que não presta, não presta mesmo. Não adianta fazer maquilagem”.

Diário. Meire Vieira vivenciou e compartilha conosco a *Aplicação da Técnica do Diário Autoconsciencioterápico na Otimização da Consciencioterapia Clínica*, mostrando a eficácia desta técnica na ampliação da autocognição e poder assumir o auto-posicionamento cosmoético.

Respeito. Na sequência, com o artigo *Conquista do Respeito Intrafamiliar pela Autoconsciencioterapia*, Rafael Guimarães expõe com abertismo o próprio microuniverso consciencial na convivência familiar e descreve como apreendeu que o respeito está na base para a convívio sadio, começando consigo pelas autorreciclagens e se estendendo para o grupocarma, já vislumbrando a policarmalidade.

Coragem. Virginia Ruiz demonstra teática na vivência da *Autoconsciencioterapia Aplicada ao Desenvolvimento da Coragem de Olhar para Si*. Mostra como admitir as vulnerabilidades pessoais, sem autovitimização ou acomodação, a fez aproximar-se de sua realidade intraconsciencial e tornar-se uma pessoa melhor para si mesma e demais consciências.

Autocientificidade. Fechando a seção, com o tema *Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica: Fonte de Aprendizagens-Sínteses*, Wanderlúcio Andrade apresenta, com exemplarismo pesquisístico e interassistencial, vinte e duas sínteses de aprendizagens, resultados dos registros das participações e debates ativos na dinâmica parapsíquica de sexta-feira da OIC.

Labcon. Cada um dos artigos aqui publicados é o resultado do empenho e abertismo interassistencial dos autores. Além de atender ao público alvo assistencial, o compartilhamento da autovivência construtiva também contribui para o desenvolvimento da especialidade Consciencioterapeuticologia e inspira tantos outros autores a exporem os próprios labcons (laboratórios conscienciais).

Jornada. Aproveitamos a oportunidade para convidar os leitores, evolucientes e consciencioterapeutas a publicarem experiências, vivências e ideias relativas à Consciencioterapeuticologia na próxima edição da *Revista Conscientiotherapia* e, posteriormente, apresentarem os respectivos trabalhos na XI Jornada de Consciencioterapia, a ocorrer nos dias 07 e 08 de setembro de 2019.

Maximiliano Haymann e Sissi Lopes.